

Editorial / Editorial

A publicação deste número da Revista de Educação reveste-se de especial satisfação pela elevação que obteve-se na recente avaliação de periódicos feita pela Coordenação de Avaliação de Pessoal de Nível Superior (Capes) *Qualis* periódicos. Nossa revista agora compõe o extrato B2 de periódicos científicos da área da Educação. Outra conquista alcançada foi a inclusão da Revista de Educação em mais duas bases de indexação: Educ@ - Metodologia SciELO (Fundação Carlos Chagas) e *Citas Latinoamericanas em Ciencias Sociales y Humanidades* (CLASE). Essas conquistas resultam do empenho de toda a equipe editorial em cada vez mais qualificar esse periódico e as publicações nele veiculadas.

Esse número apresenta uma terceira edição da Seção Temática que versa sobre *Educação Infantil: história, políticas e perspectivas*, devido ao grande número e qualidade dos artigos submetidos sobre o referido tema.

Três artigos compõem a referida seção. O primeiro deles, intitulado *Relações na escola da infância: perspectivas teóricas e didático-pedagógicas*, de autoria de Aline Escobar Magalhães Ribeiro, Elieuzza Aparecida de Lima e Amanda Valiengo, aborda as relações constituintes do processo de apropriação-objetivação do mundo da cultura humana pela criança na Escola da Infância, cujos resultados partem de análises advindas das implicações pedagógicas das proposições do Enfoque Histórico-Cultural acerca dos processos de humanização, de mediação e de atividade.

Na sequência, Thuinie Medeiros Vilela Daros e Karina Inês Paludo, em seu artigo intitulado *Qual criança? Qual infância? Qual qualidade na educação infantil?* abordam o atendimento institucional à criança pequena, analisando o acesso à educação bem como a organização do trabalho pedagógico no interior das instituições de atendimento coletivo, remetendo a questão da qualidade do serviço ora ofertado. Em seus resultados enfatizam a importância de que os profissionais da educação tenham clara sua concepção de criança e de infância, na medida em que as práticas sejam pensadas não para elas, mas com elas.

Concluindo a Seção Temática o artigo de autoria de Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis e José Roberto Rus Perez, intitulado *Justiça social e política educacional: extensão das vagas escolares na educação infantil*, analisa se as decisões que estão garantindo vagas para crianças fora da faixa etária prevista na constituição federal, têm efetivado o direito à educação na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Identificou-se que as demandas do *Parquet* por vagas para crianças fora da faixa etária prevista é significativa e quase sempre atendidas pelo Judiciário, que justifica a efetivação do direito com base numa interpretação extensiva inexistente na Carta Magna.

A seção de artigos se inicia com a discussão de dois artigos que discutem o trabalho do Coordenador Pedagógico. De autoria de Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha, Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto e Guilherme do Val Toledo Prado, o artigo *Trabalho docente coletivo e coordenação pedagógica: entre a heterogeneidade do cotidiano e um projeto de formação de professores* discute as expectativas e aprendizagens de um coordenador pedagógico e as possibilidades de formação dos professores nos horários de trabalho pedagógico coletivo no contexto de um projeto de pesquisa que integra pesquisadores universitários e professores da escola básica interessados em compreender como os espaços coletivos da escola vão se constituindo e sendo apropriados pelos profissionais como experiências de formação.

Ainda sobre coordenação pedagógica, o artigo de Isaneide Domingues, intitulado *O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola: algumas perspectivas* procurou captar a percepção dos coordenadores sobre o trabalho de formação docente desenvolvido nas escolas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. O texto registra um discurso que atribui uma fundamental importância ao coordenador pedagógico na formação desenvolvida na escola e apresenta aspectos intervenientes nesse processo.

O artigo de Jayson Magno da Silva e Maria da Graça Moreira da Silva, sob o título *Autoria no mundo digital: o currículo na voz dos sujeitos da aprendizagem* apresenta uma reflexão sobre o uso da rádio na *Internet* e toma como ponto de partida e chegada a voz dos sujeitos professor e aluno, mediada por tecnologias, de forma a favorecer sua participação na construção do currículo e a aprendizagem. Aponta que a expressão da voz mediatizada por tecnologias digitais de informação e comunicação favorece a assunção do professor e aluno enquanto sujeitos do currículo, e confere poder à medida que oportuniza a eles criarem e recriarem sua própria história no mundo e com o mundo, favorecendo a aprendizagem.

O artigo de Edson Detregiachi Filho aborda a Educação Profissional, sua origem no Brasil e sua condução após a vigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. No artigo *Políticas públicas e a condução da educação profissional no Brasil a partir do final dos anos 1990*, o autor analisa as especificidades da Educação Profissional implementada pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. O objetivo do trabalho é o de orientar a prática da implementação das Políticas Públicas para a Educação Profissional.

O artigo seguinte constitui-se de resultados de pesquisa desenvolvida por Ilsa do Carmo Vieira Goulart, na qual buscou compreender e analisar as práticas de leitura e escrita eleitas como prioridade no auxílio da alfabetização, este trabalho apresentará algumas atividades cotidianas que acompanham as ações pedagógicas, favorecendo a identificação e a denominação daquele espaço físico, de "ambiente alfabetizador". Neste artigo, intitulado *Entre o espaço de ensino e a formação docente: práticas de leitura e escrita* a autora questiona como se procede a formação de saberes dos professores, nas séries iniciais, em relação à constituição de um espaço de ensino.

Espera-se com este conjunto de produções proporcionar aos nossos estimados leitores e colaboradores a ampliação de conhecimentos e o estímulo à prática permanente de estudos e pesquisas na área da Educação.

Heloisa Helena Oliveira de Azevedo

Editora